

Dezembro/2014

Ano IX

Nº 12

Informativo de

Criativa

Caxias do Sul - RS

HISTÓRIA - BELEZA - TRADIÇÃO - CULTURA
RELIGIOSIDADE - HOSPITALIDADE



**Um lugar a
preservar!**

Criúva atrai atenção de organismo internacional

Distrito é candidato a receber a primeira Universidade Popular Empreendedora do Rio Grande do Sul

FOTOS: CAMILA FERREIRA/DIVULGAÇÃO



Grupo espanhol e representantes do governo gaúcho e da comunidade caxiense conheceram a Fazenda Chegando no Rancho, do produtor Aldenoir Sutilli



Cultura de amoras chamou atenção dos empresários da Espanha



Caverna indígena também foi visitada pelo grupo

Iniciativa que tem origem na Secretaria Estadual da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sesampe), a Universidade Popular Empreendedora tem como principal objetivo a universalização do conhecimento visando ao desenvolvimento sustentável de regiões com potencial de crescimento econômico e social, assim como o atendimento de áreas mais carentes. De acordo com Antônio Paim, diretor da secretaria, a ação em Criúva serviria de modelo para expandir o projeto para as demais regiões do Estado.

Explica que o distrito foi escolhido por ter uma entidade constituída, a APDC, para firmar convênios com o Estado e instituições internacionais, e características que atendem aos objetivos de uma Universidade Popular Empreendedora. Cita, como exemplo, a elaboração de queijos em diversas

propriedades de Criúva. Segundo Paim, por meio da instituição é possível qualificar o conhecimento existente, instruir os envolvidos, criar o selo de origem e vender o produto com maior valor agregado.

Como referência, Paim detalha projeto que conheceu, no ano passado, em viagem à Espanha, quando deu início às tratativas com a Associação Euro Latino Americana de Mipymes e Economia Social. Na Região Sul, grande produtora de cerejas, o comum era os agricultores fazerem a colheita e venderem, a preços baixos, para atravessadores, que revendiam a fruta para a industrialização por terceiros.

Com a Universidade Popular, instalada há cerca de duas décadas, foi viabilizada uma cooperativa, atualmente uma das maiores da Espanha, que absorve toda a produção. “Hoje tem gente voltando para a região, que ganhou novo status de



Encontro na Prefeitura

A ideia foi exposta ao prefeito Alceu Barbosa Velho em audiência que teve as presenças de empresários e de um grupo de espanhóis representantes de universidades da Espanha. Estavam presentes o presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, Ercílio Santinoni; o presidente da Associação Latino-americana de Micro, Pequenas e Médias Empresas e presidente da Agência São Paulo de Desenvolvimento, Sérgio Miletto; e o secretário-geral da Associação Euro Latino Americana de Mipymes e Economia Social, Manuel Aguillar. O grupo visitou Criúva e participou de um seminário internacional em São Marcos. Também passou por Antônio Prado, Flores da Cunha, São Francisco de Paula e Gramado.

As tratativas envolvem a Rede de Desenvolvimento Local e a Associação das Universidades Populares de Extremadura da Espanha (Aupex). Criada em maio de 1992, a Aupex é uma associação com fins não lucrativos que, atualmente, tem núcleos em 219 municípios da Espanha. Está ligada à Federação Espanhola de Universidades Populares.

qualidade de vida. Está toda asfaltada e a riqueza fica por lá. E esta mudança deu origem ao slogan da Universidade que devemos usar por aqui: pais anal-fabetos, filhos doutores.”

O primeiro passo será a assinatura de convênio da APDC com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e Associação Euro Latino Americana de Mipymes e Economia Social para viabilizar o Programa Líder, realizado na Europa com o propósito de ministrar cursos de lideranças. Segundo Paim, este fator é fundamental para levar o projeto adiante.

Os recursos têm origem na comunidade europeia, que assume todas as despesas com estrutura e pessoal para ministrar os cursos. “São recursos a fundo perdido, o que garante cursos gratuitos”, explica. Paim destaca, no entanto, que o convênio pode ser firmado com a Universidade de Caxias do Sul, sem envolvimento do Estado. De acordo com Paim, a iniciativa combina o cooperativismo na prática com a formação superior. “A Universidade Popular pode abrir outras possibilidades no futuro.”



ASSOCIAÇÃO PRÓ-DESENVOLVIMENTO DE CRIÚVA - APDC
Fundada em 6 de abril de 2005

Diretoria 2014 - 2015

Executiva

Presidente: José Luiz Cavali
1º Vice-presidente: Joicei Marcos Trevisan
2º Vice-presidente: Andriago Lorandi
1ª Secretária: Greici Brochetto Lorandi
2ª Secretária: Deisi Sandi
1º Tesoureiro: Jonas Rech
2º Tesoureiro: Evaldo Prux de Castilhos

Marketing e Planejamento

Geremias Rech e Greici Brochetto Lorandi

Cultura

Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis, Viriato Batista de Azevedo, Lonis Sogari, Moacir Machado e Leiva Terezinha Ramos Bossardi

Agronegócio

Ilto Zatta e Edegar Vanin

Jurídico

Vanda Beatriz da Silva Trevisan

Conselho Consultivo

Antonio Carlos Rodrigues Paim, Geremias Rech, José Ermindo Quissini, Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis e Serafim Gabriel Quissini

Conselho Fiscal

Titulares

Valdemir Biazus, Andriago Lorandi e Marcos Antonio Viana

Suplentes

Mayke Zatta Cavali, Darci José Sandi e Daniel Batista Azevedo

Conselho Deliberativo

Titulares

Marivone de Fátima Picoloto, Jandir Poletto e José Claudio Luchi

Suplentes

Inês Casal, Everton Ricardo dos Reis e Ronaldo Soldera

www.criuva.tur.br

Rua 15 de Novembro - Criúva

95143-000 - Caxias do Sul - RS

Fone: (54) 3267.8070

apdcriuva@gmail.com

O Informativo é uma publicação da APDC
Dezembro de 2014 - Número 12

Jornalista responsável: Roberto Hunoff (MTB 5247)

Projeto gráfico: Marli Superti

Planejamento e coordenação geral:

Geremias Rech

Fotos Sabores de Criúva: Andreia Copini, Fábio Grison, Gilmar Gomes, Luiz Chaves, Rubiane Guerra e Schiavo

Apoio



Prefeitura de Caxias do Sul, da Fé e do Trabalho

Secretaria de Turismo

Obras melhoram trânsito

Prefeitura alargou estradas e pavimentou ruas

ANDREIA COPINI/DIVULGAÇÃO/PREFEITURA

A Prefeitura de Caxias do Sul entregou conjunto de obras na sede e no interior do distrito de Criúva com objetivo principal de melhorar a infraestrutura de mobilidade. Foram alargados 8,7 quilômetros de estradas em São João da Mulada, Chapadão e Linha Gonçalves, e concluída nova ponte sobre o Arroio Pereira, na localidade de Santa Catarina. Na sede, a atenção foi nas pavimentações comunitárias das ruas Troiano Pacheco Schimitt, João Abbott, 20 de Dezembro, 7 de Setembro e Eulélia Picoloto. As condições de atendimento às demandas da comunidade foram reforçadas com o repasse de uma motoniveladora de 20 toneladas à Subprefeitura de Criúva.

Na entrega das obras, o prefeito Alceu Barbosa Velho anunciou o asfaltamento de dois trechos no distrito: 230 metros da Rua 15 de Novembro e 180 metros da Estrada Municipal Valdemar Panti, totalizando investimento de R\$ 300 mil. “A comunidade sempre reivindicou estas melhorias. Chegou a hora de fazer, precisamos valorizar as pessoas do Interior,” frisou.

O subprefeito de Criúva, Luiz dos Reis, agradeceu pela motoniveladora e a todos que colaboraram com o andamento das obras no distrito. Segundo Reis, a máquina ajudará na melhoria da infraestrutura da região.



Município investiu na construção de nova ponte sobre o Arroio Pereira

O que foi feito

Na localidade de Chapadão foram alargados cinco quilômetros de estrada, ligando São João da Mulada até a Queijaria Sutili. Na localidade de Fundos de São João, a extensão da estrada alargada foi de um quilômetro, de São João da Mulada até a Serraria do Schmidt. Na Linha Gonçalves o alargamento foi feito em 1,8 quilômetro até a Igreja Nossa Senhora Aparecida. A ponte sobre o Arroio Pereira, no acesso à localidade de Santa Catarina, tem 15 metros de extensão e nove de largura. As pavimentações comunitárias em cinco ruas da sede somam mais de 7,5 mil m², totalizando investimento de R\$ 110 mil, proveniente do Orçamento Comunitário.

MARCELO DE GREGORI/DIVULGAÇÃO



Comunidade é responsável pela administração do poço

Poço artesiano para famílias do Dalagno

O Samae concluiu a montagem de um poço artesiano na comunidade de Dalagno. Com vazão de 1.600 litros/hora e profundidade de 110 metros, o poço atenderá a demanda de cerca de 20 famílias da região, incluindo o distrito de Vila Seca e a comunidade da Mulada. A iniciativa exigiu aporte de R\$ 18 mil. A obra era antiga reivindicação da comunidade, que é atendida por meio do Programa Água Limpa, que consiste em parceria do Samae com as secretarias da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Saúde.

Criúva ganha marcos da Rota dos Tropeiros

Novos monumentos estão localizados na Mulada e na entrada do distrito

KAREN ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

A realização do 6º Encontro de Muleiros marcou a inauguração de dois novos monumentos em Criúva. Junto ao Memorial Irmãos Bertussi foi fixado novo Marco da Rota dos Tropeiros e descerrada placa alusiva ao ato comemorativo da Mulinha (símbolo da rota). O mesmo foi feito na entrada do distrito.

A iniciativa da Prefeitura de Caxias do Sul e da Fundação Associação de Muleiros da Serra Gaúcha reuniu dezenas de participantes, que iniciaram a programação com café campeiro no Salão da Comunidade de São Jorge da Mulada e, após, cavalgaram por nove quilômetros até a sede de Criúva. O presidente da Fundação Associação de Muleiros da Serra Gaúcha, Rony Lemos, destacou que agora existem 12 marcos em Caxias do Sul, demarcando a Rota dos Tropeiros em várias localidades. Adiantou que o desafio do próximo ano é levar os símbolos da Rota e o Encontro de Muleiros para outros municípios da região.

O encontro também teve homenagem póstuma a Ivan Machado, ex-subprefeito de Fazenda Souza, que sempre se dedicou ao estudo das tropeadas e ao resgate das tradições dos antigos tropeiros que cruzavam a região. A secretária do Turismo, Drica de Lucena, destacou a importância do resgate do tropeirismo como elemento indutor do turismo na região dos Campos de Cima da Serra. O encontro foi encerrado com almoço no CTG Pousada dos Tropeiros.



Mulinha, símbolo da rota, está integrada ao distrito de Criúva

Distrito recebe Cavalgada dos Memoriais

O distrito de Criúva integrou a programação da 1ª Cavalgada dos Memoriais, que reuniu cerca de 100 cavaleiros. O grupo percorreu trajeto do Memorial José Mendes, em Esmeralda, até o Memorial Irmãos Bertussi, em Criúva. Os visitantes de Esmeralda, Vacaria, Pinhal da Serra, Campestre da Serra, Muitos Capões, Flores da Cunha, Paranguá (PR) e Anita Garibaldi (SC) concluíram a cavalgada no Parque de Eventos da Festa da Uva, onde participaram da abertura da Semana Farroupilha.

A cavalgada foi organizada pelas prefeituras de Caxias e de Esmeralda, com o apoio de Paulo Bertussi, representando a família Bertussi, e Ajadil Costa,

da família de José Mendes, 25ª e 8ª regiões tradicionalistas, MTG/RS, e prefeituras de Pinhal da Serra, Muitos Capões, Vacaria e Campestre da Serra. A coordenação é dos cavaleiros do 5º Distrito de Vacaria.

Paulo Bertussi afirmou que o evento marcou o surgimento de fato no Rio Grande do Sul. E antecipou que, em 2015, os cavaleiros de Caxias do Sul é que estarão na estrada, na 2ª Cavalgada dos Memoriais, partindo de Criúva em direção à Esmeralda. De acordo com Ajadil Costa, os Irmãos Bertussi e José Mendes são orgulho para o grupo. A cavalgada teve participantes dos cinco aos 83 anos.

Restauro do moinho terá início em 2015

Projetos estão em processo de análise para aprovação por órgãos da Prefeitura



Prédio de três andares foi construído em 1952 e moinho funcionou até os anos 1970

As obras de restauro e reciclagem do Moinho Nossa Senhora do Carmo, em Criúva, deverão ter início nos primeiros meses de 2015. Esta é a expectativa da diretoria da Associação Beneficente, Social e Cultural Nossa Senhora do Carmo, que aguarda ainda para este ano a aprovação dos projetos de intervenção sugeridos pelo escritório de arquitetura contratado. A análise está sendo feita na Secretaria Municipal da Cultura e no

Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural (Compahc). Após a aprovação haverá a fase de compatibilização dos projetos complementares.

Erguido em 1952, o prédio foi adquirido em 2007 por grupo de 37 pessoas - alguns já falecidos como Luis Giacomini e Mário Vanin -, que dois anos após criaram a associação. Com área construída de 513 m² sobre terreno de 1.560 m², o prédio foi tombado e considerado patrimônio histórico, no final de

2011, por meio de processos administrativos da Prefeitura de Caxias do Sul. A partir do tombamento foi possível fazer a venda de 50% dos índices construtivos, que deu origem aos recursos para custear os encaminhamentos seguintes, como o levantamento histórico e cadastral, o diagnóstico do estado em que se encontra a edificação, o programa de necessidades solicitado pela entidade e a elaboração de projetos para as adaptações necessárias ao novo uso dos



Obras no moinho viabilizarão ações para promoção do turismo e da educação



espaços. Ainda há recursos depositados para custear o início das obras.

De acordo com o presidente da associação, Ézio Salles, já foram encaminhadas licitações para intervenções elétricas e hidráulicas, bem como para o atendimento do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio. Também foi definido estudo para aproveitamento do silo. Destaca, no entanto, que após a

manifestação do Poder Público, a íntegra do projeto será apresentada e debatida com os associados. “Somente depois desta discussão aberta é que daremos início às obras, que serão feitas de forma gradual. O debate é essencial porque o grupo envolvido é formado por voluntários que não têm medido esforços para trabalhar, se reunir, deliberar e agilizar todos os detalhes necessários ao projeto.”

Nova utilização

Responsável pelo projeto técnico, a arquiteta Ana Salles explica que a intenção é, além de preservar o bem imóvel, torná-lo potencialmente apto à recepção ao turista por meio de museu de equipamentos originais, passeio vertical com apreciação interna dos funis e galeria contando a história e funcionamento do moinho. A proposta é que o passeio culmine em um mirante, acima da torre dos silos, de onde será possível observar a bela paisagem do entorno, bem como cidades da região.

O uso dos espaços contempla área de alimentação, no subterrâneo, o qual terá área ampliada para instalação de cozinha, sanitários e vestiários para funcionários e depósito. No pavimento térreo está previsto o museu e área para recepção e venda de produtos artesanais locais. No espaço superior será montada sala de convenções. Na lateral da torre dos silos será construída escada com acesso ao mirante. Também é intenção instalar um elevador panorâmico para atender conceitos de acessibilidade.

O presidente Ézio Salles também projeta o uso do espaço para educação. Acredita ser possível montar salas e auditório para oferecer cursos superiores nas áreas de agricultura e pecuária. “É uma forma de criar as condições para manter os jovens no distrito, pois hoje, após completarem o ensino médio, precisam se deslocar para continuar os estudos.” Sua ideia é de criar uma escola técnica ou faculdade rural com aulas no formato de cursos de pós-graduação, concentradas em alguns dias da semana. Antecipa que instituições de ensino superior já manifestaram interesse em tornarem-se parceiras do projeto. No espaço ainda poderiam ser realizadas ações com foco no meio ambiente para pessoas da Terceira Idade e crianças.

O objetivo do presidente é que o espaço se torne autossustentável ao longo dos anos. Acredita que, além da proposta de cursos, áreas poderão ser locadas para restaurante e para ações turísticas do Município. Para a realização de todas as obras programadas e para a manutenção inicial da área, estima que sejam suficientes os recursos que advirão da venda dos 50% restantes dos índices construtivos.



Edificação em outubro passado, antes do início da restauração



Casarão em obras emergenciais

Prédio construído em 1910 é conhecido como Antigo Armazém Fachini

Tombado como patrimônio histórico de Caxias do Sul em 19 de dezembro de 2011, o prédio da antiga residência e do Armazém Fachini, localizado na sede do distrito de Criúva, está em sua primeira fase de restauração. O investimento inicial para esta etapa supera em 60% o valor orçado em 2012. O projeto contempla o aproveitamento futuro da edificação com espaços públicos, além de residência. O objetivo é manter e preservar o máximo possível da história.

O trabalho de restauração é conduzido pela equipe de arquitetos formada por Ana Lia Branchi, Domênico Renosto, Pablo Uez e Ramon Osmainschi. A primeira etapa, iniciada em 2012, consistiu no levantamento cadastral e estudo tipológico-evolutivo. De acordo com os profissionais, o “Casarão,” como é chamado pelos mais próximos, é testemunho de um processo histórico que ocorreu em Criúva quer por sua

tipologia característica das cidades localizadas nas rotas comerciais, quer por sua arquitetura exemplar da colonização italiana nos Campos de Cima da Serra.

O uso da edificação ao longo dos anos sofreu a influência das circunstâncias históricas. No período em que os agricultores trocavam seus produtos e existia a rota comercial, o espaço abrigou a bodega e depois uma cooperativa, ambas com a mesma finalidade: a venda de tecidos, ferramentas e secos e molhados, dentre outros. No piso do salão comercial existia uma abertura que servia para depositar grãos ou farinha diretamente para o porão.

Ao longo dos anos a edificação sofreu intervenções. Nos anos 1940, quando a casa era ocupada pela família Bossardi, a “meia-água” era dividida em cozinha e sala de costura. Com a chegada da família Rech, que ficou pouco tempo no local, a cozinha foi dividida em duas áreas.



Em dezembro prédio já apresenta significativas alterações internas e externas

Na década de 50, coincidentemente com a construção do Moinho Nossa Senhora do Carmo, a cooperativa falhou. No seu local foi instalada a central telefônica, que chegou a ter nove linhas. A ala comercial foi desativada, possivelmente, em razão da estagnação econômica que se iniciava, culminando com o êxodo rural na década de 70.

Em meados da década de 60, a família Fachini adquiriu o imóvel, onde passou a residir e retomou a bodega, dividindo o espaço em áreas para secos e molhados e armarinhos. Em 2009, a edificação foi adquirida por Geremias Rech e Lenize Fachini Rech, que deram início ao projeto de restauração.

Original e autêntico - A construção do prédio começou em 1910, mesmo ano da chegada do trem em Caxias do Sul e da conclusão da Ponte dos Korff. Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul, o imóvel é considerado de relevância patrimonial. Segundo parecer do Departamento de Memória e Patrimônio Cultural de Caxias do Sul, “constitui-se em raro exemplar com características de originalidade e autenticidade na arquitetura de madeira na Vila de Criúva”.

O parecer acrescenta que a influência da cultura da imigração italiana encontra-se no porão e no alpendre lateral, de acesso à moradia, decorado com rendilhado de madeira, o conhecido lambrequim. Como característica da região dos Campos de Cima da Serra apresenta o pavimento térreo que dava acesso ao armazém, ponto de referência para os moradores e viajantes por várias décadas.

O Antigo Armazém Fachini é uma edificação composta por três pavimentos. Sua base é o porão com acesso pelas laterais e pelos fundos. O térreo, que abriga a residência, tem acesso pela varanda lateral. Neste pavimento há também uma grande sala com acesso diretamente para a rua, antigamente usada como comércio. Uma escada dá acesso ao sótão, último pavimento da casa, localizado diretamente sob a cobertura. O terreno, de 481 m², ainda guarda uma das muitas características típicas da casa rural na imigração italiana: o poço de pedras.

No antigo armazém havia, inicialmente, dormitórios embaixo e em cima. Após uma das reformas, a parte de cima deixou de ser usada devido ao rebaixo do ponto do telhado. A cozinha encontra-se internamente num dos cômodos da ala residencial. Mas, no passado, também ocupou área anexa, nos fundos, denominada como meia-água. No antigo Armazém Fachini, a tipologia da casa “de comer” e da casa “de dormir” evidencia outra característica da arquitetura da região de colonização italiana.

Na década de 80 foram feitas reformas internas e externas. A escada que levava ao sótão mudou de lugar e a antiga varanda de madeira foi substituída por uma com laje de concreto. A escada que ligava ao porão foi fechada.

A “meia-água” de madeira foi substituída por um volume de alvenaria de um piso. Esta adição abriga dormitório e banheiro. O acesso à residência voltou a ser pela varanda, em porta localizada na lateral da residência, e não mais pelos fundos, como ocorria com a “meia água”. Nos últimos 35 anos não ocorreram novas intervenções. Até o início do restauro, a área era ocupada como residência de veraneio e escritório dos proprietários.

As fases

1910 a 1920: Residência e bodega

1940 a 1950: Residência e cooperativa

1956 a 1960: Central telefônica

1960 a 2009: Residência e Armazém Fachini

A partir de 2009: Residência

Obras no Palanquinho começam até março

Impasse jurídico sobre licenciamento será resolvido até o final deste ano

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Caxias do Sul (Semma) só aguarda uma reunião com gestores da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e da Serrana Energética para dar encaminhamento definitivo às obras de construção do Monumento Natural Palanquinho, em Criúva. Nesta reunião, de acordo com o secretário Adivandro Rech, haverá a definição sobre qual organismo tem a competência legal para licenciar as obras do parque.

O titular da pasta antecipa, no entanto, que já tem o reconhecimento da Fepam de que cabe ao Município o licenciamento. Assim é que a Semma adiantou o andamento dos processos, visando agilizar o início das obras. “A Serrana alega insegurança jurídica sobre quem deve licenciar. Por isso, a reunião agendada com as três partes para acabar com o impasse”, explica.

Definida a competência legal, o secretário avalia que, em até três meses, estarão prontos os projetos das obras que serão feitas no local. A elaboração dos projetos executivo e arquitetônico e a execução das obras são de responsabilidade da Serrana Energética, assumida por meio de termo de cooperação. Rech recorda que este termo foi assinado com a Prefeitura como forma de compensar o uso de solo sem autorização municipal, incluindo o espaço para a rede de transmissão de energia da usina. A empresa também cedeu 87 hectares para a formação da área total do parque.

Vencidas estas etapas, o secretário acredita ser possível dar início às obras até o final do primeiro trimestre de 2015. Assegura, inclusive, que caso a Serrana resolva não cumprir o termo de cooperação, a Prefeitura assumirá os custos dos projetos e das obras e, posteriormente, discutirá a questão judicialmente. “É compromisso do prefeito Alceu Barbosa Velho que o Monumento Palanquinho será entregue à comunidade neste mandato. Ou sai pelo acordo firmado ou com recursos públicos. Não vamos discutir judicialmente agora, porque demandaria mais de cinco anos. Vamos fazer o que foi acordado com a comunidade e depois discutiremos os aspectos legais com a Serrana,” sentenciou.



Projeto comunitário

O secretário do Meio Ambiente adianta que a ocupação do Monumento Palanquinho seguirá as propostas feitas pela comunidade, registradas em documento elaborado a partir de reuniões e acompanhamento técnico do arquiteto Roberto Filippini, e entregue à administração. Adivandro Rech recorda da realização de reuniões periódicas e do trâmite burocrático junto ao Conselho de Desenvolvimento do Meio Ambiente para as definições das intenções da população. “As ideias foram muito boas e contemplam os objetivos propostos para uma unidade de conservação natural,” assinala.

Ele também reforça a importância da participação permanente da comunidade na definição dos projetos, bem como no acompanhamento das obras. “Este projeto só tem sentido e vingará se houver o envolvimento dos moradores.” Rech destaca, ainda, como essencial que a gestão do local seja compartilhada.

Seguindo o que determina legislação federal sobre unidades de conservação natural, a administração do espaço caberá à Prefeitura. Ela será feita a partir da criação de dois cargos públicos, hoje inexistentes. Rech adianta que estão sendo feitas as primeiras tratativas para elaboração do projeto, que precisará de aprovação legislativa. Também caberá ao Município a manutenção do parque. Parte dos recursos virá da cobrança de ingressos e as eventuais diferenças serão assumidas pelos cofres públicos.

O Monumento Palanquinho é a primeira unidade de conservação no Brasil em que o Município indenizou os proprietários das áreas, num investimento superior a R\$ 800 mil. Normalmente o processo é discutido judicialmente, com base na lei de regularização fundiária, o que impede o proprietário de investir em melhorias da área. Da área total, parte será destinada à preservação e estudos científicos, e outra para visitação pública e turismo.

CAROLINA GENOVESE, DIVULGAÇÃO



Prefeitura investiu mais de R\$ 800 mil na indenização dos proprietários das áreas que formarão o parque

Adivandro Rech: compromisso de concluir a obra até o fim de 2016

Secretaria Municipal do Turismo
de Caxias do Sul apresenta

Um universo de atrativos

Da gastronomia típica ao turismo de aventura, Criúva desponta como um dos principais destinos para visitaçã



Quem busca tranquilidade, ar puro e o melhor do turismo de aventuras tem o distrito de Criúva como seu principal destino. Distante 56 quilômetros do Centro de Caxias do Sul, Criúva é o maior distrito da cidade, com mais de 1 mil quilômetros de estradas para explorar. O visitante encontrará imensos campos verdes, matas nativas, bicas de água natural, cânions e paisagens bucólicas. Tudo combinado com a hospitalidade de um povo, também especialista na arte da gastronomia típica italiana e gaúcha.

Uma das marcas de Criúva é o tradicionalismo. Na região nasceu a mais famosa dupla de cancioneiros das coxilhas, os Irmãos Bertussi. Outra é a religião. O distrito é um dos poucos que ainda preserva as origens da Festa do Divino Santo, reunindo, todos os anos, milhares de devotos. Os que preferem esportes radicais encontrarão

trilhas ecológicas e roteiros inusitados para a prática de trekking, rapel e rafting, além de cavalgadas noturnas.

A agropecuária é a base da economia. No entanto, uvas, queijos e derivados do leite também fortalecem a economia local. Produtos típicos são encontrados em diversas agroindústrias existentes na localidade, assim como o rico artesanato. Atualmente, Criúva tem grande potencial para produzir energia elétrica, com duas hidrelétricas em funcionamento e outras em projeto de construção.

O visitante chega ao distrito por rodovias asfaltadas. Para alcançar os principais pontos turísticos estão disponíveis estradas não pavimentadas. Informações sobre o funcionamento dos principais pontos turísticos e dos prestadores de serviço são encontradas no endereço eletrônico <http://www.caxias.tur.br/roteiros/criuva>.

Naturais

Balneário e Cascata da Mulada

Espaço de lazer com churrasqueiras, área coberta, camping, piscina natural, mata nativa e quadra de vôlei

Localização: São Jorge da Mulada

Balneário dos Caqueiros e Cascatas

Piscinas naturais, cascatas e quadra de futebol sete

Localização: São Jorge da Mulada

Ponte dos Korff

Obra centenária erguida sobre o Rio das Antas no período de 1904 a 1908. A estrutura em aço foi trazida da Alemanha. Montada com rebites, a ponte não possui parafusos, o assoalho é de madeira e os pilares, de pedra. Declarada patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul em 2006, tem 108 metros de comprimento e 19,6 de altura

Localização: 12 quilômetros da sede

Camping e pesque-pague Aventura

Espaço de lazer com área de camping, churrasqueiras, lanchonete e açude para pesca esportiva

Localização: São Jorge da Mulada

Mini-arte Jacob

Produção e venda de artesanato em madeira

Localização: Capela Santa Catarina, na Linha Agudo

Memorial Irmãos Bertussi

Monumento e artigos pessoais dos cantores e restaurante

Localização: São Jorge da Mulada

Cabanha Morro Agudo

Cavalgadas

Localização: Estrada VRS 315, Km 13/15



Festas

Divino Espírito Santo

Realizada anualmente no mês de maio. É uma das festas mais tradicionais do Estado, atraindo milhares de devotos ao longo de duas semanas de intensa programação, incluindo as tradicionais louvações e novenas para convidar a população a participar das atividades

Sabores de Criúva

Jantar anual que reúne cozinheiros voluntários que preparam dezenas de pratos para os participantes. O resultado do evento é aplicado em ações para o desenvolvimento sustentável do distrito

Divino Natal

Programação que se estende por todo o mês dezembro e se encerra em janeiro com o tradicional Terno de Reis

Rodeio Crioulo Nacional

Realizado a cada dois anos, em dezembro, por iniciativa do Centro de Tradições Gaúchas Pousada dos Tropeiros

Hospedagem e Alimentação

La Luna: pousada e restaurante

Localização: Rua Júlio de Castilhos, 105 - sede do distrito

Pouso Lurdes e Nelson: pousada

Localização: Rua XV Novembro, 570 - sede do distrito

Casa Verde: pousada e restaurante

Localização: Rua XV de Novembro, 620 - sede do distrito

Pousada Roni e Mary: restaurante e pousada

Localização: Rua 7 de Setembro, s/nº - sede do distrito

Sítio da Tina: pousada, terapia alternativa, refeições típicas e passeios

Localização: São Jorge da Mulada

Fazenda Turística Palmeira dos Ilhéus: fazenda turística, trilhas, cavalgada, pescaria, pousada e restaurante

Localização: Estrada SMC 250, s/nº, em Ilhéus, distrito de São Marcos

Turismo receptivo

Operadora Criúva

www.criuvacasaverde.tur.br

10 edições em favor da comunidade

Evento gastronômico apura recursos para auxiliar o desenvolvimento do distrito

2005



Cozinheiros voluntários da primeira edição realizada em 20 de agosto de 2005

A primeira iniciativa da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC), que completará 10 anos de atuação em 6 de abril de 2015, foi o evento gastronômico Sabores de Criúva. A atividade nasceu com o objetivo de captar recursos para viabilizar ações sociais, em especial na formação de crianças e adolescentes da comunidade.

O evento alcançou, em 2014, a marca de 10 edições, período em que recebeu em torno de 15 mil participantes. Mais de 250 cozinhas, representando entidades públicas e privadas, foram montadas neste período, envolvendo perto de 1 mil cozinheiros voluntários,

responsáveis pelo preparo dos pratos. O resultado líquido das dez edições já ultrapassou o valor de R\$ 200 mil, aplicados integralmente em ações de melhorias no distrito. Com apoio do Município, foi possível resgatar patrimônios culturais, como a construção e manutenção do Memorial Irmãos Bertussi para a valorização cultural, e viabilização de outros projetos de interesse comunitário.

A primeira edição ocorreu no dia 20 de agosto de 2005, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Carmo, com a participação de aproximadamente 900 pessoas, que degustaram pratos preparados em 23 cozinhas. O

resultado líquido da primeira iniciativa beneficiou o Clube de Mães Tia Úrsula e as escolas estaduais João Pilatti e Irmão Pedro. A edição seguinte foi realizada em 19 de agosto, no mesmo local, e a mudança de data para outubro se deu no terceiro evento.

Com a sua consolidação como atrativo de promoção não apenas do distrito, mas da cidade, o Sabores de Criúva passou a integrar, em 2009, o Calendário Oficial de Eventos de Caxias do Sul. Desde então tem como referência de data o terceiro sábado de outubro, com variações pontuais para evitar a realização conjunta com outras atividades. Por iniciativa da APDC, em 2010 foi



Edição de 2014 passou por adequações para atender nova legislação de prevenção a incêndios

instituída a distinção Tropeiro da Esperança, homenagem ao empresário Luiz Giacomini, falecido em julho do mesmo ano e que foi incansável defensor das causas do distrito.

A décima edição, realizada em 18 de outubro deste ano, foi marcada por adequações determinadas pela nova legislação de prevenção a incêndios. De acordo com o presidente José Cavalli, o salão recebeu uma série de melhorias, como mais extintores e saídas de emergência, bem como mudanças na distribuição das mesas e cozinhas. Com o layout alterado, houve redução no número de participantes e de cozinhas.

A avaliação do presidente, no entanto, é que as medidas adotadas surtiram efeito positivo porque houve mais espaço para os participantes. Acredita que as próximas edições devem seguir estes padrões, com venda de 350 a 400 convidados e 12 cozinhas. Confirma que o salão receberá mais melhorias, como a colocação de hidrante. “A segurança precisa ser prioritária”, argumenta. A edição de 2015 ainda não tem data definida, mas deverá ser no terceiro final de semana de outubro.

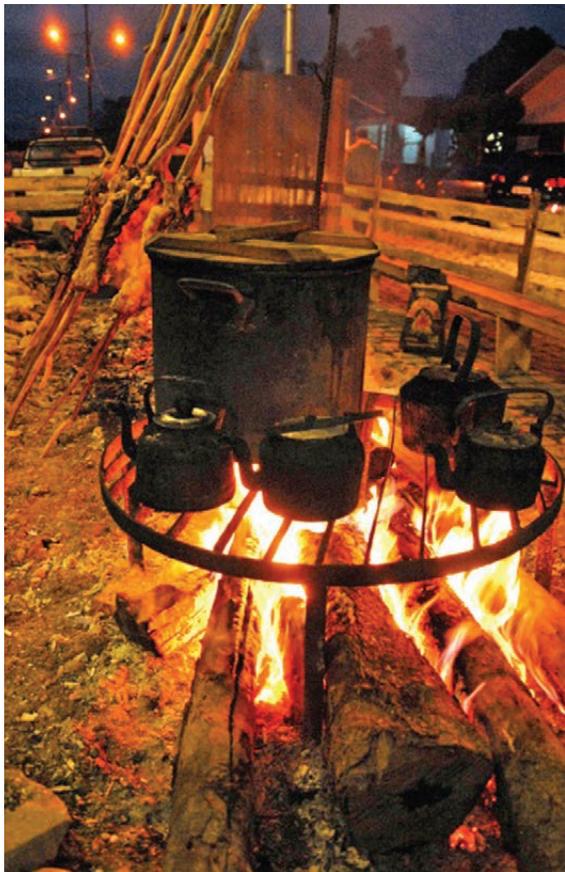


2006



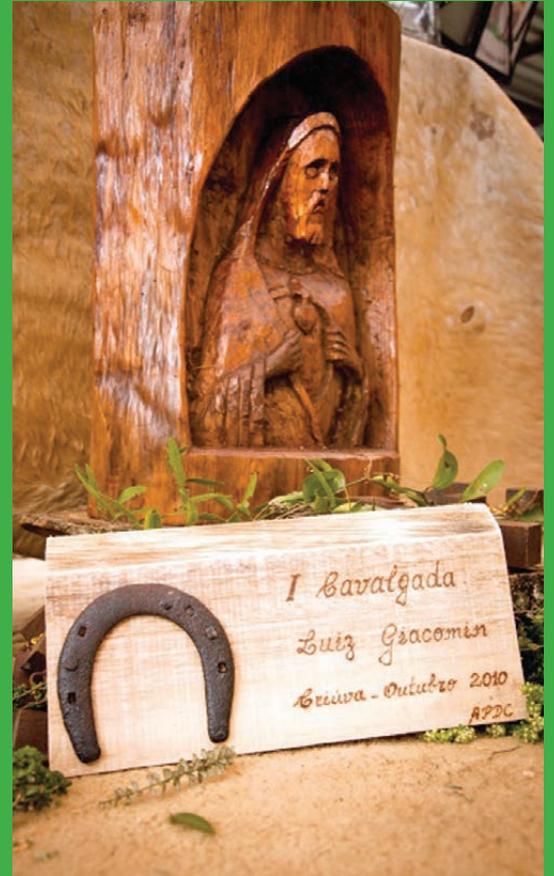
2007

2008



2009

2010



2011

2012



2013

Projeto consolidado

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas quatro provas, reunindo mais de 1,6 mil atletas

Realizado pela Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) para contribuir na melhoria da qualidade de vida da população por meio da prática esportiva e da alimentação saudável, o projeto Fuja do Estresse, Corra pra Saúde está consolidado. Em 2013, quando foi lançado, teve duas corridas e pouco mais de 450 atletas. Neste ano foram quatro etapas e mais de 1,6 mil participantes, com total de quase 2 mil inscritos.

A principal razão para esta mudança de patamar foi a inserção do projeto no programa Pró-Esporte, iniciativa da Secretaria de Esporte e Lazer do Governo do Rio Grande do Sul, que viabilizou seu financiamento e a criação do Circuito Brisa de Corridas. As principais parceiras foram a Brisa Esportes e PHD, empresas de Caxias do Sul, que destinaram parte do ICMS a pagar para o projeto, possibilidade prevista na lei estadual. O projeto ainda teve o apoio das prefeituras de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha, além das empresas Boscato, Florense, Greentec, Sorvelândia, Luiz Argenta, Unisinos e DeBike.

A repercussão positiva deste ano atraiu atenções de outros municípios, que ofereceram apoio e estrutura para sediar provas em 2015. Assim, o Circuito Brisa de Corridas, que permanecerá com a Brisa Esportes como principal patrocinadora, juntamente com a Vinícola Boscato, terá seis provas em sua terceira edição (ver calendário). A projeção é de aumentar em 50% a participação de corredores. Informações e atualizações podem ser acompanhadas no endereço eletrônico www.corrapsaude.com.br.

Calendário 2015

Dia 22 de Fevereiro

Etapa Vindima, em Flores da Cunha

Dia 22 de Março

Etapa Colonial, em Nova Pádua

Dia 17 de Maio

Etapa Fiori, em Vila Flores

Dia 29 de Agosto

Etapa Noturna, em Flores da Cunha

Dia 18 de Outubro

Etapa Rural, no distrito de Criúva, em Caxias do Sul

Dia 22 de Novembro

Etapa Urbana, em Farroupilha

Etapa Noturna



O Circuito Brisa de Corridas teve início em 12 de abril, com a Etapa Noturna, realizada em Caxias do Sul, com saída e chegada no Complexo Poliesportivo do SESI. A prova de sete quilômetros teve 359 participantes. Os primeiros colocados foram Anderson de Paula Maciel, da Academia Vidativa, com tempo de 22 minutos e 24 segundos, e Cláudia Webber, da Inspire Assessoria, com 29 minutos e 1 segundo.

Etapa Vindima

ANDREIA COPINI



A segunda prova foi realizada em 15 de junho, em Flores da Cunha, com percursos de quatro e oito quilômetros, reunindo 583 atletas. A corrida teve largada e chegada no Estádio Municipal Homero Soldatelli. Os trechos incluíram ruas centrais da cidade e áreas plantadas de videiras da Vinícola Luiz Argenta. Na prova de quatro quilômetros os primeiros colocados foram Moisés Machado, da Base1, com tempo de 14 minutos e 14 segundos, e Helen Spadari, da Tecki Running, com 17 minutos e 4 segundos. No percurso de oito quilômetros vitórias de Anderson Maciel de Paula, da Tecki Running, com 27 minutos e 1 segundo, e Jaqueline Lopes Costa, da Móveis Raupp, com 33 minutos e 18 segundos.

Iniciativa que deu origem ao projeto Fuja do Estresse, Corra pra Saúde, a Etapa Rural chegou à quarta edição. Sua principal característica é o percurso de 8,7 quilômetros por estradas de terra pelo interior do distrito de Criúva. A etapa deste ano teve 269 participantes e nova edição da Estressadinhos Kids, prova destinada para crianças e adolescentes de até 15 anos. Os primeiros colocados foram Ronaldo Sponga, da Academia Vidativa, com 30 minutos e 12 segundos, e Margarete Rodrigues de Oliveira, também da Vidativa, com 38 minutos e 29 segundos.

Etapa Rural

FABIO GRISON



Etapa Urbana

LUIZ CHAVES



A prova de encerramento do circuito de 2014 também teve características diferenciadas. Mais de 400 atletas percorreram trechos planos e pavimentados de cinco e dez quilômetros em área fechada no Greentec - Condomínio Industrial Sustentável, localizado em Farroupilha. A programação ainda contemplou atividades para crianças e adolescentes de até 15 anos, divididos por idade, na ação Estressadinhos Kids. Na prova de cinco quilômetros os vencedores foram Alison Garcia Sist, do Sindiserv, com 17 minutos e 34 segundos, e Helen Spadari, com 20 minutos e 44 segundos. No percurso de dez quilômetros vitórias de Felipe Chilanti, do grupo 100kadência, com 35 minutos e 24 segundos, e de Suelen Spadari, com 40 minutos e 19 segundos.

Talentos valorizados



MOISÉS ZANOL



MOISÉS ZANOL



A manhã do sábado, dia 13 de dezembro, marcou o encerramento das atividades do Projeto Fuja do Estresse, Corra pra Saúde no ano de 2014. Crianças com idades de três a 10 anos, integrantes do projeto social Ritmos do Amanhã, apresentaram-se no auditório do Colégio São José para familiares e convidados. A apresentação encantou e emocionou a plateia, que reconheceu o esforço, a dedicação e o talento das crianças.

Ao longo do ano, elas participaram de atividades de educação física esportiva, ginástica localizada, rítmica e aeróbica e alongamento, conduzidas por professores especializados na Academia Vidativa. O projeto Fuja do Estresse, Corra pra Saúde assumiu, no segundo semestre, a integralidade dos custos da ação social. A adoção do projeto atende ao que determina a legislação estadual que criou o Pró-Esporte, que exige a realização de ações de responsabilidade social.

As aulas são realizadas uma vez por semana, em horário extraclasse, em duas das três unidades da academia: em Ana Rech e no Bairro Planalto, ambas em Caxias do Sul. As crianças, divididas em faixas etárias, têm o acompanhamento de professores para estimular a noção corporal, criatividade, musicalidade, as relações interpessoais e a sociabilização, dentre outros aspectos importantes para o seu desenvolvimento físico, social e cognitivo.

Com a continuidade e o reforço do apoio financeiro, o projeto social Ritmos do Amanhã será ampliado no próximo ano, visando aumentar o número de crianças beneficiadas, que serão selecionadas em escolas municipais e estaduais seguindo critérios que irão considerar, principalmente, a condição social do aluno e o seu rendimento escolar. A proposta é oferecer outras atividades físicas esportivas que estimulem o gosto pelo atletismo.



Cavalgada Luiz Giacomini está consolidada

Sob sol ou chuva, atividade é realizada anualmente em Criúva

Instituída por meio de decisão constante na ata 002/2010, de 4 de setembro, da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC), a cavalgada em homenagem a Luiz Giacomini está consolidada como um dos novos atrativos do distrito. A proposição foi de Ézio Ribeiro de Salles como forma de destacar o trabalho de Giacomini, que faleceu em 2010, na defesa dos interesses comunitários de Criúva. O homenageado também foi tesoureiro da APDC.

A cavalgada ocorre sempre na manhã de sábado como parte da programação do evento gastronômico Sabores de Criúva. Os participantes percorrem em torno de 20 quilômetros por estradas de chão, com saída na localidade de São Francisquinho, às 8h, e chegada na sede do distrito por volta de 11h30, onde ocorre celebração religiosa seguida de almoço. No meio do caminho há uma parada no Memorial Irmãos Bertussi, onde é acesa a chama crioula, e o encontro com participantes vindos de outras localidades. Após o encerramento das atividades o retorno também é feito a cavalo.

Salles lembra que a cavalgada era realizada, de forma esporádica, antes do falecimento de Giacomini, um dos assíduos participantes. “Com a sua perda resolvemos torná-la permanente e conferir-lhe o seu nome”, recorda. Em torno de 50 a 80 pessoas participam do evento, que tem acompanhamento de grupo de apoio. Um dos objetivos da organização é incentivar a participação de crianças e adolescentes para preservar as tradições.

Festejos do Divino terão início em fevereiro

A Festa do Divino Espírito Santo realizada pela comunidade de Criúva, um dos eventos religiosos mais marcantes da Região Sul do Brasil, terá seu início no dia 28 de fevereiro com o Envio da Bandeira. No encontro o padre da comunidade abençoará a bandeira e os festeiros, que passarão a percorrer o distrito levando a mensagem do Divino Espírito Santo e convidando para as atividades que ocorrerão no período de 8 a 17 de maio. Também visitarão autoridades com o mesmo objetivo.

José Cavalli, presidente da APDC e da comunidade de Nossa Senhora do Carmo, responsável pela organização, destaca que a programação será semelhante às edições anteriores, com jantares e bailes diários, novenas e celebrações religiosas. Um dos destaques será a Noite Gaúcha, em 9 de maio, com realização de missa crioula. Assegura, no entanto, que algumas ações estão sendo elaboradas para melhorar o atendimento ao público visitante, que acredita se manterá na casa de 15 mil, semelhante aos últimos eventos.

Equipe responsável

Casal-Imperador: Homero Rizzotto e Iraci Lorandi Rizzotto; *Casal-Capitão do Mastro:* Ari Bresolin e Celita Gorete dos Reis Bresolin; *Festeira de Honra:* Terezinha Bernardi Dall’Ago; *Casais-Festeiros:* Dario Alexandre Portolan e Ana Maria Muraro; Valdemar Rizzon e Maria Doceni Castilhos Rizzon; e Cesar Terres e Isabel Batista Terres.





Sutil e a esposa Ione Mazzochi Sutili administram a propriedade de 516 hectares

Persistência diante dos obstáculos

Aldeonir Sutil, mais conhecido por Sutil, é um dos poucos que mantém ativa uma agroindústria

Homenageado no ano passado pela Câmara de Vereadores com a Medalha Agricultor Destaque, Aldeonir Sutil foi um dos primeiros a constituir uma agroindústria em Caxias do Sul, sistema criado na primeira administração do prefeito Gilberto Pepe Vargas. Atualmente é um dos poucos que ainda se mantém ativo, superando uma série de obstáculos que tem dificultado a continuidade deste perfil de negócio.

Em sua agroindústria, denominada Sabor do Campo, são elaborados, em média, 50 quilos diários de queijo a partir do aproveitamento de 500 litros de leite produzidos por 30 vacas na fazenda Chegando no Rancho, de sua propriedade. Os números são bem inferiores aos do passa-

do, que chegaram a 160 quilos de queijos e 1,5 mil litros de leite. A redução ocorreu de forma gradativa diante de várias dificuldades, dentre elas a legislação que impede a venda do produto fora do município de origem do negócio e a falta de mão de obra. Supermercados locais são os principais clientes da agroindústria.

Nascido em São Valentim, cidade próxima a Erechim, Sutil - mais conhecido por Sutil - mudou-se nos anos 1970 para Caxias do Sul. Nos anos 1990 adquiriu a área de terra de 516 hectares, em São João da Mulada, onde estruturou seus negócios. No início, a agroindústria combinava a elaboração de queijo artesanal com a de embutidos a partir de carne suína, também vendida in natura. Sucessivas crises no setor inviabilizaram a

continuidade deste negócio.

Além das vacas leiteiras, Sutil cria gado de corte, vendido para frigoríficos da região. Deste plantel também saem animais utilizados em rodeios e torneios de laço realizados em cancha montada em sua propriedade ou nas de terceiros. Estes encontros reúnem perto de 3 mil pessoas, que montam acampamento da fazenda. Sutil integra a diretoria do Sindicato Rural do Município e participa do Movimento Tradicionalista Gaúcha.

A propriedade de Sutil foi uma das visitadas pelo grupo espanhol que tem o objetivo de instalar, em Criúva, uma Universidade Popular Empreendedora. Além de conhecer a estrutura existente, degustou queijos elaborados na agroindústria e o tradicional churrasco.